



NECROPOLÍTICA DO DESAPARECIMENTO NO BRASIL

ANA LARA CÂNDIDO BECKER DE CARVALHO; ROGÉRIO GESTA LEAL

Introdução: a necropolítica do desaparecimento no Brasil se refere à prática e ao uso do poder do Estado para determinar quem vive e quem morre, com ênfase na violência contra populações marginalizadas. Este conceito, baseado na teoria do filósofo Achille Mbembe, permite analisar como, em cenários urbanos e periféricos, a negligência e a violência sistemática geram o desaparecimento forçado de pessoas. **Objetivo:** O objetivo é compreender como a necropolítica se manifesta no desaparecimento forçado no Brasil e avaliar de que maneira esse fenômeno reforça a marginalização e o controle das populações vulneráveis. A pesquisa busca identificar padrões e contextos em que o desaparecimento ocorre, além de evidenciar os impactos emocionais e sociais sobre as famílias e comunidades afetadas. **Material e métodos:** Para investigar esse fenômeno, o estudo adota uma abordagem qualitativa e documental, revisando dados de registros de desaparecimentos em bases de segurança pública, além de entrevistas e depoimentos de familiares de vítimas. Foi feita uma análise crítica de políticas públicas de segurança e de controle social em áreas urbanas de baixa renda, bem como uma revisão da literatura sobre necropolítica e controle estatal. **Resultados:** Os resultados indicam que o desaparecimento de pessoas no Brasil é parte de um processo maior de necropolítica, onde o Estado, por ação ou omissão, contribui para a invisibilização e marginalização de determinadas populações. Observou-se que o desaparecimento é mais frequente em áreas periféricas e urbanas pobres, com baixa presença de políticas públicas de proteção. As famílias das vítimas enfrentam obstáculos para obter respostas das autoridades e relatam sentimentos de abandono e medo constante. **Conclusão:** Conclui-se que o desaparecimento no Brasil não é um evento isolado, mas uma prática sistêmica vinculada à necropolítica, onde o Estado utiliza a ausência de respostas e o descaso para controlar e desumanizar determinados grupos. Esse estudo ressalta a urgência de políticas públicas que tratem a questão do desaparecimento como um problema social e de segurança, promovendo transparência e apoio às famílias e comunidades marginalizadas que enfrentam essa realidade.

Palavras-chave: **BRASIL; DESAPARECIMENTO; ESTADO; NECROPOLÍTICA; PESSOAS DESAPARECIDAS**